

2654

LIGA ACADÊMICA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR - LACIVE UFRGS: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO.

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Marielle Moro da Silva, Lorena de Souza Paula, Eduardo Dal-lomo Luchese, Julia Fagundes Fracasso, Guilherme Pizzoli, Wesley Anderson Gomes da Silva, Eduarda Zen, Beatriz Padoin Camilo, Fabricio Alves de Oliveira, Eron Del Negri, Laurem Oliveira e Silva, Matheus Tomazzoni, Nicolas Borba de Lourenço, André Victor Nogueira Nunes, Laura Schäfer, Bárbara Rejane Corrêa, Marco Aurélio Grüdtner, Mirian Basílio Carvalho, Marina Ferreira da Luz

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular e Endovascular (LACIVE) - UFRGS iniciou as suas atividades em julho de 2020, com o objetivo de complementar a formação acadêmica nesta área. As queixas relacionadas ao sistema vascular periférico estão entre as mais frequentes na prática clínica; sendo de fundamental a correta avaliação e interpretação dos sinais e sintomas do paciente com potencial doença vascular. Contudo, a grade curricular do Curso de Medicina da UFRGS contempla apenas 3 aulas teóricas sobre cirurgia vascular e o estágio prático é restrito ao sorteio da disciplina ou às poucas vagas disponíveis no Internato. **Objetivos:** Promover o ensino, pesquisa e extensão em angiologia, cirurgia vascular e endovascular com o intuito de suprir as carências identificadas na graduação médica. Desenvolver o raciocínio clínico e a análise crítica dos potenciais tratamentos, sugerindo condutas baseadas em evidências científicas. As atividades propostas são para alunos de graduação a partir do 1º semestre do curso de medicina. **Metodologias:** Os alunos, membros da diretoria, convidaram o professor orientador para formar a LACIVE UFRGS. O projeto da liga foi elaborado pelo grupo e submetido à avaliação da COMEX e PROREXT, cuja aprovação permitiu o início das atividades. Através das experiências prévias de outras ligas acadêmicas, a diretoria buscou o apoio da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Angiologia e Cirurgia Vascular (ABLACV) e da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular Regional do Rio Grande do Sul (SBACV/RS). O cronograma inclui aulas teóricas quinzenais; práticas em simuladores de realidade virtual na área de cirurgia endovascular no Instituto Simutec; atendimento sob supervisão nos ambulatórios, acompanhamento no bloco cirúrgico e na Internação do HCPA. Durante a pandemia, as atividades teóricas ocorrerão de forma remota e as práticas apenas no Instituto Simutec. **Observações:** a LACIVE UFRGS selecionou 27 ligantes da própria faculdade e 3 ligantes de universidades regionais do nosso estado. Na aula inaugural o assunto foi trauma vascular e teve a participação de alunos de todo o país. Até o mês de julho de 2021, a liga organizou 15 aulas teóricas; 13 aulas junto às demais ligas do estado pela plataforma online da SBACV RS; um bate papo sobre a carreira vascular junto com a Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular da UNIRIO e uma aula abordando Pesquisa Científica em conjunto com a Liga Acadêmica de Cirurgia da UFF.

2672

ACIDENTES COM MATERIAL BIOLÓGICO EM TEMPOS DE PANDEMIA

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Mônica Beatriz Agnes, Célia Mariana Barbosa de Souza, Emanuelle Bianchi Soccol, Elizete de Souza Bueno, Gianni Carlo Silva Medeiros, Luciane Lacerda Gomes Gonçalves, Luciana Pereira da Silva, Eunice Beatriz Martin Chaves, Karen Gomes D Avila, Fábio Fernandes Dantas Filho

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: O Acidente com Material biológico (ATMB) é considerado uma urgência médica, pois existe risco de transmissão de patógenos, como hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e HIV. A profilaxia pós-exposição (PEP) iniciada com brevidade terá uma maior eficácia em evitar uma soroconversão para hepatite B e HIV em função disso, a primeira consulta imediatamente após o ATMB tem dois objetivos principais: avaliar o risco e, conseqüentemente, determinar a conduta imediata para minimizar o risco de contaminação. No entanto, o que todos almejamos é uma redução no número dos acidentes. **Objetivo:** Avaliar a incidência de acidentes com material biológico durante a pandemia comparada com os anos anteriores. **Método:** Foram avaliados os acidentes registrados de 1º de janeiro de 2018 a dezembro 2020 atendidos no Serviço de Medicina Ocupacional. **Estudo transversal. Resultados:** Em 2018 ocorreram 197, sendo 112 em funcionários e 85 entre os residentes. Em 2019, foram 187, sendo 117 em funcionários e 70 entre residentes. Em 2020 foram registrados apenas 158 acidentes, 117 em funcionários e 41 em residentes. **Discussão e conclusão:** Observamos uma redução significativa no número total de

acidentes, sendo maior entre os residentes. Seria resultante do impacto da introdução de materiais com dispositivos de segurança ou apenas resultado da diminuição de cirurgias, do trabalho remoto e da redução dos procedimentos invasivos durante a pandemia? Precisamos de mais tempo de observação para ver se a redução se manterá para o próximo ano.

2691

PRODUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR ATENTANDO PARA OS RISCOS DE ADIÇÃO À OPIOIDES

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Carina Cadorin, Ana Luisa Petersen Cogo

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

INTRODUÇÃO: No tratamento da dor, a Enfermagem desempenha um papel fundamental, pois oferece atendimento direto ao paciente em tempo integral. A educação sobre a dor para profissionais de saúde, é uma estratégia vital para uma prática assistencial segura. A mesma preocupação se refere ao conhecimento da equipe de Enfermagem em relação à dependência de opioides e abordagens não farmacológicas para o tratamento da dor. **OBJETIVO:** Com base nisso, surgiu o projeto para desenvolver um vídeo educativo para a avaliação e manejo da dor no cuidado ao adulto para profissionais de enfermagem com atenção aos riscos de adição à opioides. **MÉTODO:** Após uma revisão integrativa da literatura sobre avaliação, tratamento da dor e a dependência a opioides, foi desenvolvido um storyboard que fundamentou o desenvolvimento do vídeo. A próxima etapa será a avaliação do vídeo por profissionais especialistas na temática e pelos usuários finais. O vídeo está em fase de produção com o Produção Multimídia para a Educação (NAPEAD) da UFRGS conjuntamente com profissionais da enfermagem do HCPA. O tema do vídeo norteia sobre as terapêuticas farmacológicas e não-farmacológicas, especialmente o risco de adição por opioides. O vídeo terá texto, desenhos e animação com duração em torno de 10 minutos. **RESULTADOS:** O próximo passo é realizar a validação da versão preliminar do vídeo por especialistas para que possam ser ajustadas questões referentes ao conteúdo e acessibilidade. Após realizadas as adequações indicadas pelos especialistas, a versão final do vídeo será disponibilizada para profissionais da enfermagem para avaliação dos objetivos, estrutura/apresentação e relevância do vídeo para a prática assistencial. Espera-se que o vídeo possa contribuir para a aprendizagem, aumentando a possibilidade qualificação, facilitando o desenvolvimento dos profissionais dentro ou fora da instituição de saúde. **CONCLUSÃO:** Deve haver a preocupação por parte da equipe de saúde para maior atenção na identificação e na avaliação da dor para posteriormente determinar a melhor intervenção analgésica, de forma que esta não ofereça riscos ou predisponha o paciente à adição. A inserção de estratégias do ensino a distância nos programas de educação permanente em saúde tem se mostrado um método inovador de ensino, auxiliando na ampliação do saber profissional.

EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIATRIA E FISIOTERAPIA

1028

INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM INDIVÍDUOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - CANOAS/RS

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

João Luís Braga da Rosa, Jordan Boeira Dos Santos, Reni Volmir Dos Santos

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é considerado uma das principais causas de morbidade neurológica e mortalidade em todo o mundo, sendo reconhecido como a terceira causa de óbito entre a população idosa. A incontinência urinária (IU) é uma seqüela comumente diagnosticada em indivíduos acometidos pelo AVE, com cerca de 40 a 60% desta população manifestando a IU já na fase aguda do pós-AVE, situação que interfere diretamente na independência e qualidade de vida destes indivíduos. **Objetivo:** Verificar a prevalência de